

Instituto Clima e Sociedade - iCS

**Demonstrações contábeis em 31
de dezembro de 2016 e 2015**

Conteúdo

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações contábeis	3
Balanços patrimoniais	6
Demonstrações dos resultados	7
Demonstrações dos resultados abrangentes	8
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	9
Demonstrações dos fluxos de caixa	10
Notas explicativas às demonstrações contábeis	11



KPMG Assurance Services Ltda.
Rua do Passeio, 38, Setor 2, 17º andar - Centro/RJ
Edifício Passeio Corporate
20021-290 - Rio de Janeiro/RJ - Brasil
Caixa Postal 2888 - CEP 20001-970 - Rio de Janeiro/RJ - Brasil
Telefone +55 (21)2207-9400, Fax +55 (21) 2207-9000
www.kpmg.com.br

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações contábeis

Aos
Diretores e Conselho de Administração da
Instituto Clima e Sociedade - iCS
Rio de Janeiro - RJ

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis do Instituto Clima e Sociedade “Entidade”, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2016 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, compreendendo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Instituto Clima e Sociedade em 31 de dezembro de 2016, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis as pequenas e médias empresas.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação ao Instituto Clima e Sociedade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.



Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis para as pequenas e médias empresas e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade da Entidade em continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

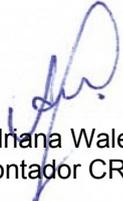


- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade. Se concluímos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com a administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Rio de Janeiro, 28 de julho de 2017

KPMG Assurance Services Ltda.
CRC SP-023228/O-4 F-RJ



Adriana Waleska S. Ielmini Dias
Contador CRC 116091/O-0- RJ

Instituto Clima e Sociedade - iCS

CNPJ Nº 22.428.410/0001-70

Demonstração do resultado

Exercício findo em 31 de dezembro de 2016 e período de 8 (oito) meses findo em 31 de dezembro de 2015

(Valores expressos em Reais)

	Nota	2016	2015
RECEITAS OPERACIONAIS		17.567.556	1.826.311
Com restrições		17.509.399	1.781.992
Programas de Assistência Social	16.1	18.979.200	1.797.000
Rendimentos financeiros	16.2	175.310	(15.008)
Variação Cambial	16.3	(1.645.111)	-
Sem restrições	16.4	58.156	44.319
Contribuições e Doações Voluntárias		875	44.319
Prestação de Serviços		57.281	-
CUSTO DAS ATIVIDADES SOCIAIS		(6.493.890)	(8.147)
Atividades Programáticas	17	(6.493.890)	(8.147)
RESULTADO BRUTO		11.073.666	1.818.165
DESPESAS OPERACIONAIS		(2.916.421)	(1.343.553)
Despesas com pessoal	18.1	(1.388.582)	(927.587)
Serviços prestados	18.2	(563.549)	(206.883)
Viagens e estadias	18.3	(355.500)	(37.312)
Despesas gerais e administrativas	18.4	(505.875)	(166.820)
Despesas tributárias	18.5	(84.243)	(2.966)
Depreciação e Amortização	9	(18.672)	(1.985)
SUPERÁVIT DO EXERCÍCIO/PERÍODO		8.157.245	474.612

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Ana Amélia Campos Toni
CPF 084.742.118-08
Diretora Executiva

Angelita Gonçalves Rangel
Contadora CRC/RJ 062.161-4

Instituto Clima e Sociedade - iCS

CNPJ N° 22.428.410/0001-70

Demonstração do resultado abrangente

Exercício findo em 31 de dezembro de 2016 e período de 8 (oito) meses findo em 31 de dezembro de 2015

(Valores expressos em Reais)

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Superávit do exercício/período	8.157.245	474.612
Outros resultados abrangentes	<u>-</u>	<u>-</u>
Resultados abrangentes do exercício	<u>8.157.245</u>	<u>474.612</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Ana Amélia Campos Toni
CPF 084.742.118-08
Diretora Executiva

Angelita Gonçalves Rangel
Contadora CRC/RJ 062.161-4

Instituto Clima e Sociedade - iCS

CNPJ Nº 22.428.410/0001-70

Demonstração dos fluxos de caixa

Exercício findo em 31 de dezembro de 2016 e período de 8 (oito) meses findo em 31 de dezembro de 2015

(Valores expressos em Reais)

	2016	2015
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Superávit do exercício/período	8.157.245	474.612
Ajustes para reconciliar o lucro ou prejuízo ao fluxo de caixa das atividades operacionais:		
Doação de ativo imobilizado	-	(44.319)
Provisão de férias	82.901	85.787
Depreciação/Amortização	18.672	1.985
Superávit do Exercício Ajustado	8.258.818	518.064
(Aumento) Diminuição dos Ativos		
Aumento em Créditos	(716)	(23.861)
Aumento em Títulos e valores mobiliários	(4.481.593)	-
Aumento Doações a receber	(4.073.125)	-
Aumento recursos de parcerias	(8.668.602)	-
	(17.224.036)	(23.861)
Aumento (Diminuição) dos Passivos		
Diminuição/aumento em Obrigações Trabalhistas, Fiscais e Sociais	(1.809)	1.820
Aumento em Contas a Pagar	875	805
Aumento Recursos para projetos sociais	7.761.735	-
Aumento Recursos de vinculados a parcerias	6.063.054	-
	13.823.855	2.625
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	4.858.637	496.828
Fluxo de caixa das atividades de investimentos		
Aquisição de bens (imobilizado e intangível)	(40.758)	(58.421)
Caixa líquido proveniente das atividades de investimentos	(40.758)	(58.421)
Aumento de caixa e equivalente de caixa	4.817.879	438.407
Saldo inicial de caixa e equivalente de caixa	438.407	-
Saldo final de caixa e equivalente de caixa	5.256.286	438.407
Aumento de caixa e equivalente de caixa	4.817.879	438.407

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Ana Amélia Campos Toni
CPF 084.742.118-08
Diretora Executiva

Angelita Gonçalves Rangel
Contador CRC/RJ 062.161-4

Instituto Clima e Sociedade - iCS

CNPJ Nº 22.428.410/0001-70

Demonstração das mutações do patrimônio líquido

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015

(Valores expressos em Reais)

	Patrimônio Social	Superávit	Total do Patrimônio Líquido
Saldos em 11 de maio de 2015 (data de constituição)	-	-	-
Superávit do período de 2015	-	474.612	474.612
Saldos em 31 de dezembro de 2015	-	474.612	474.612
Incorporação do Superávit	474.612	(474.612)	-
Superávit do exercício de 2016	-	8.157.245	8.157.245
Saldos em 31 de dezembro de 2016	474.612	8.157.245	8.631.857

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Ana Amélia Campos Toni
CPF 084.742.118-08
Diretora Executiva

Angelita Gonçalves Rangel
Contadora CRC/RJ 062.161-4

Notas explicativas às demonstrações contábeis

(Valores expressos em Reais)

1 Contexto social

O Instituto Clima e Sociedade - iCS é uma associação civil sem fins lucrativos e econômicos, de direito privado, localizada na rua General Dionísio, nº 14 - parte, Humaitá - Rio de Janeiro - RJ, registrada no Registro Civil de Pessoas Jurídicas em 11 de maio de 2015.

O iCS é uma organização que promove prosperidade e economia de baixo carbono no Brasil. Integra parte de uma rede de re-financiadores filantrópicos que catalisam políticas climáticas de nível global, nacional e regional para reduzir a emissão de gases de efeito estufa.

De acordo com seu estatuto, o iCS visa um Brasil próspero e justo liderando a transição para 1,5°C e tem por finalidade social o apoio a ações relacionadas à mudança do clima alinhada com a defesa, preservação e conservação do meio ambiente e promoção do desenvolvimento sustentável. A sua missão é tornar-se reconhecido como um centro de excelência da filantropia no Brasil, voltado às mudanças climáticas, por meio de:

- a. Apoio financeiro (*Grant Making*): apoiar e promover organizações e projetos da sociedade civil, academia e governo;
- b. Mobilização de Recursos (*Mobilizing Resources*): engajar a filantropia nacional e internacional, bem como outros agentes financeiros;
- c. Conexão (*Convening*): conectar parceiros e catalisar ações transversais aos setores.

O iCS foca suas ações em:

Economia e Política climática

Assegurar uma vigorosa participação política e governança no tema das mudanças climáticas em nível nacional e local, com o intuito de planejar as ações de longo prazo, e promover medidas econômicas que favoreçam o desenvolvimento de baixo carbono.

Energia elétrica

Estimular iniciativas nas áreas de eficiência energética, geração distribuída e smart grid; promoção de energias renováveis (principalmente solar, eólica e de biomassa); diminuição de geração de eletricidade por fontes fósseis, e democratização e descentralização do planejamento do setor elétrico no Brasil..

Mobilidade urbana

Adoção de planos de mobilidade urbana de baixo carbono, que priorizem os transportes públicos e a mobilidade ativa. Envolver e engajar a sociedade civil e grupos de reflexão (*think tanks*) a fim de pensar modelos inovadores para este setor, garantindo que a sustentabilidade sobreponha-se às ações isoladas.

2 Base de apresentação

a. Declaração de conformidade

As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a pequenas e médias empresas (Resolução Conselho Federal de Contabilidade - CFC nº 1.255/09, NBC TG (R1) 1000 - Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas, que aprovou o pronunciamento técnico PME do Comitê de Pronunciamento Contábeis - CPC) e em conformidade com a Resolução do CFC nº 1.409/12, de 21 de setembro de 2012, que aprovou a ITG 2002 - Entidades sem finalidades de lucros, alterada e consolidada em 21 de agosto de 2015 como ITG 2002 (R1).

A emissão das demonstrações contábeis que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2016 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, para o exercício findo em 31 de dezembro de 2016 foi autorizada pela Diretoria em 24 de julho de 2017.

b. Moeda funcional e Apresentação

A administração da entidade definiu que sua moeda funcional é o Real, de acordo com as normas descritas no pronunciamento técnico CPC PME - Contabilidade para pequenas e médias empresas (Seção 30 - Efeitos das mudanças nas taxas de câmbio e conversão de demonstrações contábeis).

Transações em moeda estrangeira, isto é, todas aquelas que não realizadas na moeda funcional, são convertidas pela taxa de câmbio das datas de cada transação. Ativos e passivos monetários em moeda estrangeira são convertidos para a moeda funcional pela taxa de câmbio da data do fechamento.

Os ganhos e as perdas de variações nas taxas de câmbio sobre os ativos e os passivos monetários são reconhecidos nas demonstrações dos resultados.

c. Estimativas contábeis

A elaboração de demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração use de julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis. Ativos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem, substancialmente, o valor residual do ativo imobilizado e o valor justo de aplicações financeiras. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. As estimativas são revisadas de forma contínua e suas revisões são reconhecidas de forma prospectiva.

3 Principais Práticas Contábeis

a. Caixa e Equivalentes de caixa

A administração adota uma política conservadora para o gerenciamento de caixa, aplicando os recursos disponíveis, quando permitido pelos doadores, em Certificados de Depósitos Bancários e títulos emitidos e compromissados por instituições financeiras brasileiras de primeira linha. As receitas decorrentes destas aplicações são reinvestidas nas atividades sociais da entidade ou diretamente nos projetos específicos, quando exigência do financiador e estão destacadas na demonstração do resultado. Caixa e equivalentes de caixa incluem o numerário em trânsito, os depósitos bancários e quando aplicáveis outros investimentos de curto prazo de alta liquidez com vencimentos originais de 90 dias ou menos, que são prontamente conversíveis em montante conhecido de caixa e que estão sujeitos a um risco insignificante de mudanças de valor.

A fim de remunerar sua disponibilidade, a entidade busca alocar seus recursos em produtos bancários de aplicação financeira em renda fixa ou em fundos referenciados no DI (depósito interfinanceiro), notadamente de baixo risco e com liquidez diária, podendo ser negociados por prazos determinados em contrapartida ao aumento significativo de sua rentabilidade. As aplicações financeiras são prontamente conversíveis em montantes conhecidos de caixa e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valores. Por essa razão foram consideradas como equivalentes de caixa no balanço patrimonial e nas demonstrações dos fluxos de caixa.

b. Imobilizado

Os itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição, que inclui todos os gastos diretamente atribuíveis à aquisição do ativo, deduzido de depreciação acumulada e, quando aplicável, das perdas de redução ao valor recuperável acumuladas (*impairment*). Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são apurados pela comparação entre os recursos advindos da alienação com o valor contábil do imobilizado, e são reconhecidos líquidos dentro de outras receitas no resultado.

Ajustes ao valor recuperável dos ativos e custo atribuído

Apesar da intenção em apurar o valor recuperável dos ativos observando a NBC T 19.41 e com base na Interpretação Técnica CPC 01, assim como em atender ao disposto no ICPC 10, para apurar o custo atribuído de seus ativos, o Instituto Clima e Sociedade efetuou a análise de seus ativos e constatou que não há indicadores de desvalorização.

Depreciação

A depreciação é reconhecida no resultado pelo método linear e em função da vida útil estimada de cada parte de um item do imobilizado. Esse método é o que mais reflete o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados no ativo. A entidade julga que as taxas de depreciação aplicadas estão razoavelmente ligadas à vida útil econômica dos bens.

c. Ativos financeiros ao valor justo por meio de resultado

Um ativo financeiro é classificado pelo valor justo por meio do resultado caso seja classificado como mantido para negociação, ou seja, designado como tal momento do reconhecimento inicial. Os ativos financeiros são designados pelo valor justo por meio de resultado se a Entidade gerencia tais investimentos e tomam decisões de compra e venda baseada em seus valores justos, de acordo com a gestão de riscos documentada e a estratégia de investimentos. Os custos de transação, após o reconhecimento inicial, são reconhecidos no resultado como incorridos. Ativos financeiros registrados pelo valor justo, e mudanças no valor justo desses ativos são reconhecidas no resultado do exercício.

d. Patrimônio líquido

Representado pelo patrimônio social do Instituto Clima e Sociedade - iCS acrescido dos resultados superavitários ou deficitários anuais, conforme o caso.

e. Receitas e Despesas financeiras

As receitas financeiras abrangem receitas de juros sobre aplicações financeiras e efeito da variação cambial proveniente de operações em moeda estrangeira. A receita de juros é reconhecida no resultado através do método dos juros efetivos.

As despesas financeiras abrangem, principalmente, as despesas com tarifas bancárias e variação cambial.

As receitas e despesas financeiras são apropriadas no resultado quando incorridas ou na medida em que os benefícios são transferidos para a entidade pelo regime de competência apropriadas no resultado.

f. Obrigações Tributárias

A Entidade, por sua finalidade e objetivos e atender aos requisitos da legislação em vigor, usufrui de isenção do Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ) e da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL). Não estão abrangidos pela isenção do imposto de renda os rendimentos e ganhos de capital auferidos em aplicações financeiras que, de acordo com a norma tributária, é retido na fonte.

g. Ativos e passivos circulantes

Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando é provável que sua realização ou liquidação ocorra nos próximos doze meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes.

Demonstrado por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos, das obrigações vencíveis.

Um passivo é registrado no balanço patrimonial quando a Entidade possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. São acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias ou cambiais incorridos. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

h. Receitas Operacionais

As receitas com restrições registram os recursos recebidos, firmados em instrumentos contratuais, e destinado às atividades sociais desenvolvidas pela entidade. São reconhecidos como obrigação da entidade perante os doadores e são contabilizados inicialmente no passivo. Essas obrigações tem seu reconhecimento em conta de receita de forma linear, de acordo com a vigência do contrato.

As receitas sem restrições registram os recursos de prestação de serviços e das contribuições e doações voluntárias.

i. Custo e Despesas

Custo das Atividades Sociais

Registram as despesas para realização dos projetos sociais que são os objetos dos contratos de doações firmados entre o iCS e os donatários. Cabe destacar que as atividades sociais se intensificaram apenas no exercício de 2016. Durante o exercício de 2015 houve a criação do iCS e as atividades sociais de montante significativo se iniciaram em 2016 (vide nota 17).

Despesas Operacionais

São despesas relacionadas a pessoal, serviços prestados, viagens e estadias, administrativas e demais despesas necessárias para manutenção da Entidade.

j. Apuração do resultado

As receitas e despesas são registradas pelo regime de competência. O superávit ou déficit referente às atividades da entidade é incorporado ao patrimônio social somente ao término de cada exercício social.

Os recursos foram aplicados em suas finalidades institucionais, em conformidade com seu Estatuto Social, demonstrados pelas suas despesas e investimentos patrimoniais.

As despesas da entidade são apuradas por meio de notas fiscais, folhas de pagamento de pessoal e recibos, em conformidade com as exigências legais e fiscais.

k. Isenções tributárias

Em atendimento ao item 27, letra “c” da ITG 2002 (R1) - entidade sem finalidade de lucros, a Entidade apresenta a seguir a relação dos tributos objetos da renúncia fiscal para o período 2016:

4 Caixa e equivalentes de caixa

Incluem caixa, saldos positivos em conta movimento e aplicações financeiras resgatáveis no prazo de 90 dias das datas dos balanços, com risco insignificante de mudança de seu valor de mercado e rentabilidade (máxima) diária de 5% do CDI.

	2016	2015
Caixa e bancos	501	501
Aplicações financeiras (1)	1.436.823	437.906
Valores em trânsito (2)	3.818.962	-
	5.256.286	438.407

- (1) São aplicações financeiras, de liquidez imediata, mantidas no Banco do Bradesco como aplicações automáticas denominadas como Invest Plus.
- (2) Valores em trânsito - são os numerários das doações recebidas de fontes internacionais, cujo os procedimentos de contrato de câmbio serão finalizados no decorrer do próximo exercício. Abaixo a abertura do saldo:

Fontes	USD	Data do Recebimento	Valores em Trânsito R\$
Childrens Investment Fund Foundation	645.000	20/12/16	2.101.732
Climate Wok Foundation	100.000	09/12/16	325.850
Climate Wok Foundation	402.000	22/12/16	1.309.917
Climate Wok Foundation	25.000	22/12/16	81.463
TOTAL			3.818.962

5 Títulos e Valores mobiliários

Em 31 de dezembro de 2016, o valor de R\$ 4.481.593 refere-se a recursos que são aplicáveis em Certificados de Depósitos Bancários, títulos emitidos e compromissados por instituições financeiras, com vencimentos com mais de 90 dias.

As receitas financeiras decorrentes das aplicações são reinvestidas nas atividades sociais da Entidade ou diretamente nos projetos específicos, quando exigência do financiador.

Instituição financeira	Descrição	Data de vencimento	2016	2015
Banco Bradesco	CDB	21/01/2019	1.048.163	-
Banco Bradesco	CDB	02/12/2019	3.433.430	-
			4.481.593	-

6 Créditos a receber

Registram os valores de adiantamentos para fornecedores e atividades gerais da entidade.

Os valores de contas a receber registram pagamentos despesas realizadas para parceiros para posterior reembolso ao iCS. O saldo deste grupo está composto da seguinte forma:

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Adiantamento a fornecedores	100	-
Adiantamento para atividades	4.383	23.861
Contas a receber	20.093	-
	<u>24.577</u>	<u>23.861</u>

7 Doações a receber

Os recursos de doações a receber, destinados à execução das atividades estatutárias e firmados em instrumentos contratuais, são reconhecidos no ativo, tendo como contrapartida uma obrigação da Entidade perante os doadores e/ou parceiros. Essas obrigações são reconhecidas nas contas de resultado de acordo com a vigência do contrato firmado.

Os valores relativos as doações de recursos internacionais são convertidas para reais, utilizando as taxas de câmbio nas datas de início de vigência dos contratos, incorporando as variações cambiais ocorridas até a data do fechamento do balanço.

O montante contabilizado refere-se ao recurso da 2ª. Parcela do contrato firmando com a OAK Fondation em dezembro de 2015 com vigência de 2 anos.

O repasse dos recursos, pelo doador, está condicionado à comprovação das atividades realizadas, que é efetuada através do envio da prestação de contas periódica, e apresentação das demonstrações contábeis auditadas, bem como a satisfação da OAK com o progresso que o iCS tenha alcançado com os objetivos esperados do projeto..

O saldo deste grupo está composto da seguinte forma:

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
OAK Fondation (USD 1.250.000)	5.047.500	-
Variação cambial (em 31/12)	- 974.375	-
	<u>4.073.125</u>	<u>-</u>

8 Recursos de projetos e parcerias

Os recursos das doações do iCS para os parceiros são condicionados e estão sujeitos ao cumprimento de obrigações previstas nos contratos, sendo assim, o total dos recursos, previstos no acordo, são apropriados na data do início do contrato.

O saldo deste grupo está composto da seguinte forma:

Descrição	2016	2015
Recursos para projetos e parcerias	6.063.053	-
Repasses de recursos a parceiros	2.605.549	-
	8.668.602	-

Sendo considerado em 31 de dezembro de 2016 o montante de R\$ 7.944.302 no ativo circulante e R\$ 724.300 no ativo não circulante.

Recursos para projetos e parcerias - Registram o total dos recursos comprometidos nos contratos, deduzidos dos valores repassados aos parceiros. O saldo reflete os valores a serem repassados.

Repases de recursos a parceiros - Registram os valores repassados aos parceiros para execução dos projetos deduzidos do reconhecimento no custo de atividades sociais que foram apropriadas de forma linear e se referiu ao período do início do projeto até a data de 31/12/16. O saldo reflete o valor a ser reconhecido nos custos no decorrer da execução do contrato.

A seguir apresentamos a abertura dos saldos por contrato e respectiva movimentação das contas:

Parceiros	Valor Contrato	Valor repassado em 2016	Reconhecimento de Despesa até 31/12/16	Recursos para Projetos e Parcerias		
				Saldo a repassar		Total
				2017	2018	
ABESCO - Ass.Bras.Empr. Conserv.Energia	120.000	60.000	-	60.000		60.000
ANDI - Comunicação e Direitos	240.000	120.000	120.000	120.000		120.000
ASS. DIREITOS HUMANOS EM REDE	25.000	25.000	25.000	-		-
BH EM CICLO	25.000	25.000	21.429	-		-
BICICLETA PARA TODOS	20.000	20.000	20.000	-		-
CASA FLUMINENSE	333.000	166.500	166.500	166.500		166.500
CBC - CENTRO BRASIL NO CLIMA	700.000	700.000	466.667	-		-
CEBDS - Conselho Empr. Bras. Desenv. Sust.	296.000	176.000	32.889	120.000		120.000
CICLOCIDADE	30.000	30.000	30.000	-		-
CIDADE ATIVA	500.000	125.000	20.833	250.000	125.000	375.000
CIDADE PRECISA DE VOCE	30.000	30.000	7.500	-		-
ECOTONIA	15.000	15.000	15.000	-		-
ENGAIAMUNDO	105.537	55.537	63.691	50.000		50.000
FGV - Fund. Getulio Vargas	200.000	100.000	22.222	100.000		100.000
GREENPEACE Brasil	250.000	190.000	104.167	60.000		60.000
ICLEI	102.837	102.837	102.837	-		-
IDEC - Inst. Defesa do Consumidor	500.000	250.000	71.429	250.000		250.000
IEI - Int'l Energy Initiative	1.243.000	497.200	362.542	621.500	124.300	745.800
IEMA - Inst. Energia e Meio Amb.	2.733.910	1.181.910	578.077	1.552.000		1.552.000
IMAFLORA	102.837	102.837	102.837	-		-
IMAZON	109.917	109.917	109.917	-		-
INEE - Inst. Nac.de Efic. Energ.	168.000	168.000	147.000	-		-
INSTITUTO ESCOLHAS	1.000.000	1.000.000	833.333	-		-
ITDP - Inst. Pol. Transp.Desenv.	950.000	475.000	316.667	475.000		475.000
Jornalismo-Daniela Chiaretti	4.455	4.455	4.455	-		-
LABMOB / PROURB / UFRJ	350.000	87.500	-	87.500	175.000	262.500
OC - Observatorio do Clima	900.000	300.000	-	300.000	300.000	600.000
PAINEL - Painel Bras. Mud.Clim.	350.000	175.000	58.333	175.000		175.000
PPE / COPPE / UFRJ	340.000	255.000	113.333	85.000		85.000
PURPOSE Campaigns Brasil Ltda	277.000	277.000	151.091	-		-
SUL21	26.000	26.000	11.143	-		-
WRI - World Resource Institute	1.032.508	166.254	332.508	866.254		866.254
TOTAL	13.080.001	7.016.948	4.411.399	5.338.754	724.300	6.063.054

Descrição	Valor do Contrato	Repasso em 2016	Reconhecimento de Despesa até 31/12/16	Saldo
Recursos para projetos e parcerias	13.080.001	7.016.948	-	6.063.054
Repasso de recursos a parceiros	-	7.016.948	4.411.399	2.605.548

9 Imobilizado e Intangível

Representam os valores e a movimentação dos bens da entidade durante o exercício. A entidade julga que as taxas de depreciação aplicadas estão razoavelmente ligadas à vida útil econômica dos bens:

	Taxas Anuais Depreciação	Valor líquido 31/12/2015	Aquisições	Depreciação/ Amortização	Valor líquido 31/12/2016
Informática	20%	28.149	33.415	(7.257)	54.306
Móveis e Utensílios	10%	32.314	7.343	(3.545)	36.112
Máquinas e Equipamentos	10%	16.837		(3.024)	13.813
Intangível - Software	20%	23.455		(4.844)	18.610
		<u>100.755</u>	<u>40.758</u>	<u>(18.672)</u>	<u>122.841</u>

A Administração não identificou mudanças de circunstâncias ou sinais de obsolescência tecnológica, bem como evidências de que seus ativos não serão recuperáveis perante seu desempenho operacional e financeiro e concluiu que não existia a necessidade de registrar provisão de perda sobre seu ativo imobilizado.

10 Contas a pagar

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Prestadores de Serviços	-	305
Fornecedores	1.680	500
	<u>1.680</u>	<u>805</u>

11 Obrigações tributárias

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
IRRF terceiros - PJ	11	-
ISS retido de terceiros	-	500
INSS retido de terceiros	-	1.320
	<u>11</u>	<u>1.820</u>

12 Obrigações trabalhistas e sociais

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Provisão de férias e encargos	168.687	85.786
	<u>168.687</u>	<u>85.786</u>

13 Recursos para projetos sociais

São recursos decorrentes de contratos de doação firmados com diversas instituições nacionais e internacionais, que são destinados à aplicação no portfólio de projetos sociais a serem apoiados pelo iCS e para realização das atividades institucionais, os quais serão apropriados para o resultado (receitas) de forma linear de acordo com o período de vigência de cada contrato.

Os recursos estão representados no Passivo pelo valor total do contrato firmado entre o iCS e a instituição doadora, deduzidos dos valores apropriados no resultado referente ao período corrente e das variações cambiais, quando aplicáveis. Os recursos internacionais são convertidos para a moeda funcional pela taxa de câmbio vigente na data inicial do termo de doação, acrescido das variações cambiais ocorridas até a data da liquidação dessas transações.

A seguir apresentamos a composição do saldo da conta por instituição doadora:

Doadores	Doações			Doações Recebidas Em 2016	Receitas Apropriadas Em 2016	Receitas a Apropriar		Saldos em 31/12/16
	Valor do Contrato	Moeda	Valor em R\$ Contrato			Receitas	Variações cambiais	
ARAPYAU	1.200.000	R\$	1.200.000	1.200.000	1.200.000	-	-	-
CIFF	1.045.000	USD	3.412.552	3.381.733	3.412.552	-	0	-
CWF	2.243.000	USD	8.502.632	7.949.680	8.013.570	489.062	-7.378	481.684
HEWLETT	1.000.000	USD	3.309.800	3.415.000	551.633	2.758.167	87.667	2.845.833
LARCI LLC	65.000	USD	227.403	221.000	227.403	-	0	-
OAK	2.734.421	USD	10.941.729	4.791.171	5.541.425	5.400.304	-997.524	4.402.780
PORTICUS	18.000	EUR	65.234	62.878	32.617	32.617	-1.178	31.439
Total	8.305.421		27.659.349	21.021.460	18.979.200	8.680.149	-918.414	7.761.735

14 Recursos vinculados a parcerias

Registram os recursos previstos nos contratos de doação firmados entre o iCS e os donatários. Os valores estão representados pelo valor total do contrato firmado deduzidos dos repasses efetuados até 31/12/16.

Os valores a repassar a projetos e parcerias são compromissos assumidos em contrato com os donatários, no entanto, a liberação dos recursos está vinculada ao cumprimento, pelos donatários, das obrigações estabelecidas nas cláusulas contratuais.

Os saldos são segregados entre passivo circulante e não circulante de acordo com o cronograma de repasses aos donatários previstos em cada contrato firmado.

A seguir apresentamos a composição do saldo da conta dos valores a repassar em 2017 e 2018:

Parceiros	Valor Contrato	Valor repassado em 2016	Valor a repassar 2017	Valor a repassar 2018	Saldo a repassar
ABESCO - Ass.Bras.Empr. Conserv.Energia	120.000	60.000	60.000	-	60.000
ANDI - Comunicação e Direitos	240.000	120.000	120.000	-	120.000
ASS. DIREITOS HUMANOS EM REDE	25.000	25.000	-	-	-
BH EM CICLO	25.000	25.000	-	-	-
BICICLETA PARA TODOS	20.000	20.000	-	-	-
CASA FLUMINENSE	333.000	166.500	166.500	-	166.500
CBC - CENTRO BRASIL NO CLIMA	700.000	700.000	-	-	-
CEBDS - Conselho Empr. Bras. Desenv.	296.000	176.000	120.000	-	120.000
CICLOCIDADE	30.000	30.000	-	-	-
CIDADE ATIVA	500.000	125.000	250.000	125.000	375.000
CIDADE PRECISA DE VOCE	30.000	30.000	-	-	-
ECOTONIA	15.000	15.000	-	-	-
ENGAJAMUNDO	105.537	55.537	50.000	-	50.000
FGV - Fund. Getulio Vargas	200.000	100.000	100.000	-	100.000
GREENPEACE Brasil	250.000	190.000	60.000	-	60.000
ICLEI	102.837	102.837	-	-	-
IDEC - Inst. Defesa do Consumidor	500.000	250.000	250.000	-	250.000
IEI - Int'l Energy Initiative	1.243.000	497.200	621.500	124.300	745.800
IEMA - Inst. Energia e Meio Amb.	2.733.910	1.181.910	1.552.000	-	1.552.000
IMAFLOA	102.837	102.837	-	-	-
IMAZON	109.917	109.917	-	-	-
INEE - Inst. Nac.de Efic. Energ.	168.000	168.000	-	-	-
INSTITUTO ESCOLHAS	1.000.000	1.000.000	-	-	-
ITDP - Inst. Pol. Transp.Desenv.	950.000	475.000	475.000	-	475.000
Jornalismo-Daniela Chiaretti	4.455	4.455	-	-	-
LABMOB / PROURB / UFRJ	350.000	87.500	87.500	175.000	262.500
OC - Observatorio do Clima	900.000	300.000	300.000	300.000	600.000
PAINEL - Painel Bras. Mud.Clim.	350.000	175.000	175.000	-	175.000
PPE / COPPE / UFRJ	340.000	255.000	85.000	-	85.000
PURPOSE Campaigns Brasil Ltda	277.000	277.000	-	-	-
SUL21	26.000	26.000	-	-	-
WRI - World Resource Institute	1.032.508	166.254	866.254	-	866.254
TOTAL	13.080.001	7.016.948	5.338.754	724.300	6.063.054

15 Patrimônio líquido

a. Patrimônio social

O Patrimônio social da Entidade é composto pelos superávits (déficits) dos exercícios anteriores aprovados pelo Conselho Deliberativo.

b. Superávit acumulado

Refere-se ao resultado do ano corrente. Após aprovação pela Assembleia, esses valores são incorporados ao Patrimônio Social da entidade e os eventuais resultados positivos serão reinvestidos nos objetivos sociais, conforme previsto no estatuto.

16 Receitas operacionais

16.1 Receitas com restrição

Programas de Assistência Social - Registram as receitas de doações apropriadas no resultado do exercício de acordo com sua competência, . As receitas de doações são consideradas “com restrição” por dependerem do atendimento de determinadas condições estabelecidas nos contratos para serem apropriadas ao resultado. O reconhecimento na receita foi efetuado de forma linear levando em consideração com o período de vigência de cada contrato.

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
ClimateWorks Foundation	8.013.570	1.797.000
Instituto Arapyau	1.200.000	-
OAK Foundation	5.541.425	-
Childrens Investment Fund Foundation	3.412.552	-
Latin America Regional Climate Initiative	227.403	-
The William and Flora Hewelett Foundation	551.633	-
Open Society	32.617	-
	<u><u>18.979.200</u></u>	<u><u>1.797.000</u></u>

16.2 Rendimentos Financeiros

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Rendimentos Financeiros	221.016	-
Despesas financeiras	(45.706)	(15.008)
	<u><u>175.310</u></u>	<u><u>(15.008)</u></u>

16.3 Variação cambial

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Ganhos cambiais	98.888	-
Perdas cambiais	<u>(1.743.998)</u>	<u>-</u>
	<u>(1.645.110)</u>	<u>-</u>

16.4 Receitas sem restrição

Registram os recursos, não condicionados, recebidos de doações e contribuições voluntárias de parceiros, prestação de serviços:

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Contribuições e doações voluntárias	875	44.319
Prestação de serviços	<u>57.281</u>	<u>-</u>
	<u>58.156</u>	<u>44.319</u>

17 Custo das atividades sociais

Registram as despesas realizadas com as atividades programáticas previstas nas ações sociais de política climática, energia elétrica e mobilidade urbana.

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Projetos e parcerias (i)	(4.411.399)	(5.878)
Seminários e Eventos	(97.187)	(2.269)
Serviços de Terceiros	(544.881)	-
Recursos Humanos (ii)	<u>(1.440.423)</u>	<u>0</u>
	<u>(6.493.890)</u>	<u>(8.147)</u>

- (i) O recursos de projetos e parcerias se referem aos contratos de doações firmados entre o iCS e os donatários e estão condicionados ao cumprimento de obrigações entre as partes. O reconhecimento na despesa foi efetuado de forma linear de acordo com o período de vigência de cada contrato de doação. O detalhamentos dos projetos e das parcerias apoiados pelo iCS estão divulgados na nota explicativa N° 7.
- (ii) Em 2015 o iCS estava em fase de estruturação e somente a partir do incremento das atividades em 2016, é que parte das despesas com pessoal relacionadas a equipe, vinculada diretamente com execução das atividades programáticas, tiveram seus custos apropriados.

18 Despesas operacionais

18.1 Despesa com pessoal

	<u>2.016</u>	<u>2.015</u>
Remuneração	(934.185)	(678.495)
Encargos Sociais	(408.570)	(245.730)
Benefícios (i)	(45.827)	(3.362)
	<u>(1.388.582)</u>	<u>(927.587)</u>

- (i) Os valores mais relevantes dos benefícios se referem às despesas com plano de saúde médico e odontológico.

18.2 Serviços prestados

Registram as despesas realizadas com contratação de serviços de pessoas físicas e jurídicas, conforme demonstrado no quadro abaixo:

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Serviços Prestados PF	(43.181)	(24.324)
Serviços Prestados PJ (i)	(520.368)	(182.560)
	<u>(563.549)</u>	<u>(206.883)</u>

- (i) As despesas serviços prestados PJ referem-se a serviços de consultorias e/ou assessorias, tais como, auditoria, contabilidade, assitência jurídica e informática, entre outros.

18.3 Viagens e estadias

Registram as despesas realizadas com passagens, diárias hospedagens e outras despesas relacionadas às viagens, como condução, lanches e seguros, conforme demonstrado no quadro abaixo:

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Passagens aéreas	(236.231)	(32.348)
Diárias e hospedagens	(77.421)	(2.777)
Outras despesas com viagens	(41.849)	(2.186)
	<u>(355.500)</u>	<u>(37.312)</u>

18.4 Despesas gerais e administrativas

Referem-se aos gastos para manutenção do escritório e atividades gerais, conforme demonstrado no quadro abaixo:

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Infraestrutura	(364.058)	(133.472)
Despesas de Uso e Consumo	(141.816)	(33.348)
	<u>(505.875)</u>	<u>(166.820)</u>

18.5 Despesas tributárias

O montante registrado refere-se ao IOF (imposto sobre operações financeiras) incidente sobre operações de câmbio geradas pelas doações recebidas, ao IR (imposto de renda) incidente sobre as aplicações financeiras, variação monetária e cambial e as tarifas bancárias.

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Imposto sobre operações financeiras	(27.545)	(2.856)
Imposto de Renda sobre Aplicações	(56.699)	(110)
	<u>(84.243)</u>	<u>(2.966)</u>

19 Instrumentos financeiros

Gerenciamento dos riscos financeiros

Visão geral

A Entidade apresenta exposição aos seguintes riscos advindos do uso de instrumentos financeiros:

As informações abaixo apresentam resumo sobre a exposição da Entidade a cada um dos riscos supramencionados, os objetivos da Entidade, políticas e processos para a mensuração e gerenciamento de risco e o gerenciamento de capital. Divulgações quantitativas adicionais são incluídas ao longo dessas demonstrações contábeis.

Estrutura do gerenciamento de risco

A Entidade avalia os riscos nos seus instrumentos financeiros e define quais são os limites apropriados e aceitáveis considerando as suas operações e objetivos

Risco de mercado

Risco de mercado é o risco que alterações nos preços de mercado, tais como as taxas de juros das aplicações financeiras da Entidade, têm nos ganhos auferidos em função do seu portfólio ou no valor de suas participações em instrumentos financeiros. A Entidade administra os riscos de mercado através de aplicações financeiras em fundos de baixo risco de mercado e com baixa alavancagem financeira, sempre em instituições financeiras de 1º linha.

Risco de taxa de câmbio

Risco de taxa de câmbio decorre da possibilidade da entidade ter seus demonstrativos econômicos-financeiros impactados por flutuações de câmbio.

A Entidade apresenta ativos indexados à moeda estrangeira, em especial dólar americano e euro, provenientes das doações recebidas por entidades internacionais, o que causa a volatilidade nos seus resultados e em seu fluxo de caixa proporcional à flutuação da taxa de câmbio.

Risco de crédito

Os valores de caixa e equivalentes de caixa apresentados na tabela abaixo representam a máxima exposição de crédito sobre estes ativos.

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Caixa e bancos	501	501
Aplicações financeiras	1.436.823	437.906
Valores em trânsito	3.818.962	-
	<u>5.256.286</u>	<u>438.407</u>

Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco de a Entidade encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. A abordagem da Entidade na administração de liquidez é de garantir, o máximo possível, que sempre tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação da Entidade. A tabela abaixo apresenta os saldos dos ativos e passivos financeiros reconhecidos no balanço patrimonial da Entidade:

Ativos Financeiros	Nota	Classificação	Valor Contábil 31/12/2015	Valor Justo 31/12/2015
Caixa e equivalentes de caixa	4	Valor justo - Nível 1	438.407	438.407

Passivos Financeiros	Nota	Classificação	Valor Contábil 31/12/2015	Valor Justo 31/12/2015
Contas a Pagar	10	Custo amortizado	805	805

Ativos Financeiros	Nota	Classificação	Valor Contábil 31/12/2016	Valor Justo 31/12/2016
Caixa e equivalentes de caixa	4	Valor justo - Nível 1	5.256.286	5.256.286
Título e valores mobiliários	5	Valor justo - Nível 1	4.481.593	4.481.593

Passivos Financeiros	Nota	Classificação	Valor Contábil 31/12/2016	Valor Justo 31/12/2016
Contas a Pagar	10	Custo amortizado	1.680	1.680

Hierarquia de valor justo

A tabela acima apresenta instrumentos financeiros registrados pelo valor justo, utilizando um método de avaliação.

Os diferentes níveis foram definidos como a seguir:

Nível 1 - Preços negociados (sem ajustes) em mercados ativos para ativos e passivos e idênticos.

Nível 2 - *Inputs* diferentes dos preços negociados, em mercados ativos incluídos no Nível 1 que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (como preços) ou indiretamente (derivados dos preços).

Nível 3 - *Inputs*, para o ativo ou passivo, que não são baseados em variáveis observáveis de mercado (*inputs* não

A Entidade possui ativos financeiros mensurados pelo valor justo, classificados no nível 1.

a. Valor de mercado de instrumentos financeiros

Os saldos contábeis do caixa e equivalentes de caixa (bancos e aplicações financeiras) e passivos circulantes (contas a pagar) correspondem ao valor de mercado em razão de o vencimento ocorrer em data próxima a do balanço.

b. Outros tipos de instrumentos financeiros

A Entidade não realizou operação com derivativos financeiros no exercício findo em 31 de dezembro de 2016.

20 Partes relacionadas

Remuneração dos Administradores

Com o propósito de promover transparência, a entidade destaca que:

- a) A Sr.^a Ana Yang é a Presidente do conselho Deliberativo do iCS e ocupa o cargo de gerente do portfólio de mudanças climáticas na Children's Investment Fund Foundation (CIFF) em Londres, Reino Unido. A CIFF é um dos financiadores do iCS.
- b) O Sr.^o Leonardo Vieira Lacerda é do conselho deliberativo e ocupa o cargo de Diretor do Programa de Meio Ambiente na Fundação OAK em Genebra, Suíça. A Fundação OAK, também é financiadora do iCS.

Apesar da relação dos membros do pessoal chave da administração da entidade com seus financiadores, vale ressaltar que o Estatuto Social da Entidade possui previsão de não remuneração para quaisquer membros da Diretoria e membros dos conselhos existentes. A entidade não concede nenhum tipo de remuneração, vantagem ou benefício, direta ou indiretamente, por qualquer forma ou título, em razão das suas competências, funções ou atividade que lhes foram atribuídas.

21 Eventos subsequentes

Entre abril e maio de 2017, foram firmados contratos para recebimentos de doações que somam em torno de R\$ 3.300.000,00, com as entidades internacionais: ClimateWorks Foundation - CWF, Instituto Arapyaú, Children's Investment Fund Foundation - CIFF e European Climate Foundation - ECF.

No mesmo período também foram firmados contratos para concessão de doações, que somam cerca de R\$ 3.900.000,00 com as entidades: Green Building Council Brasil, Instituto Escolhas, Instituto Centro de Vida, Instituto Nossa BH, Centro Brasil no Clima, CEBDS, Escola de Ativismo, Fundo Socioambiental Casa, Associação Direitos Humanos em Rede, Instituto de Estudos da Religião e Associação Bike Anjo.

* * *

Ana Amelia Campos Toni
Diretora Executiva
CPF 084.742.118-08

Angelita Gonçalves Rangel
Contadora
CRC/RJ 062.161-4